

# A produção científica de enfermagem acerca da clínica: uma revisão integrativa

THE SCIENTIFIC NURSING PRODUCTION ABOUT THE CLINIC: AN INTEGRATIVE REVIEW

LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ENFERMERÍA ACERCA DE LA CLÍNICA: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

Lenice Dutra de Sousa<sup>1</sup>, Wilson Danilo Lunardi Filho<sup>2</sup>, Valéria Lerch Lunardi<sup>3</sup>, Silvana Sidney Costa Santos<sup>4</sup>, Cristiano Pinto dos Santos<sup>5</sup>

## RESUMO

O estudo objetivou conhecer a produção de conhecimento da Enfermagem brasileira atrelada à temática da clínica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa operacionalizada por meio de uma revisão integrativa. Os dados foram coletados na base de dados SciELO através das palavras-chave *enfermagem e clínica*, presentes no resumo dos artigos. Verificou-se que a clínica é concebida como um instrumento atuante na construção de nexos entre a pesquisa e o cuidado em enfermagem, exercendo um constante movimento de construção e desconstrução de saberes e práticas. Os resultados do estudo podem contribuir para a produção de pesquisas e conhecimentos em Enfermagem, proporcionando subsídios para a melhoria dos cuidados de enfermagem, nos quais as práticas e os saberes biológicos e não biológicos interagem.

## DESCRITORES

Enfermagem  
Cuidados de enfermagem  
Pesquisa em enfermagem clínica  
Competência clínica

## ABSTRACT

The objective of this study was to learn about the production of nursing knowledge in Brazil associated with the clinic theme. This is a qualitative study performed by means of an integrative review. Data collection was performed on the SciELO database using the keywords *nursing and clinic*, present in the abstracts of articles. It was found that the clinic is seen as an instrument used to establish connections between research and nursing care, having a constant movement of constructing and deconstructing knowledge and practices. The study results may contribute with the production of research and knowledge in nursing, providing elements to subsidize improvements in nursing care, in which there is an interaction between practice and biological and non-biological knowledge.

## DESCRIPTORS

Nursing  
Nursing care  
Clinical nursing research  
Clinical competence

## RESUMEN

El estudio objetivó conocer la producción de conocimiento de la Enfermería brasileña vinculado a la temática clínica. Investigación cualitativa operada a través de revisión integradora. Los datos fueron recolectados en la base SciELO, usando las palabras-clave *enfermería y clínica*, presentes en el resumen de los artículos. Se verificó que la clínica es concebida como un instrumento que actúa en la construcción de nexos entre la investigación y el cuidado de enfermería, ejerciendo un constante movimiento de construcción y desconstrucción de conocimientos y prácticas. Los resultados del estudio pueden contribuir en generar investigaciones y conocimientos en Enfermería, proporcionando ayudas para la mejora de los cuidados de enfermería, en los cuales las prácticas y los saberes biológicos interactúan.

## DESCRIPTORES

Enfermería  
Atención de enfermería  
Investigación en enfermería clínica  
Competencia clínica

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Docente da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. lenicesousa@furg.br <sup>2</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. lunardifilho@pq.cnpq.br <sup>3</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. valeria.lunardi@pesquisador.cnpq.br <sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da Escola de Enfermagem e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Rio Grande, RS, Brasil. silvanasidney@pesquisador.cnpq.br <sup>5</sup> Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Bolsista CAPES. Rio Grande, RS, Brasil. enfrcristiano.ps@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Ao modelo clínico tem sido atribuído um enfoque essencialmente biologicista e, devido a isso, surgem diversas críticas à forma como ele vem sendo implementado e desenvolvido nos serviços de saúde. Nesse sentido, a Enfermagem, disciplina direcionada à produção de um cuidado integral ao ser humano durante a sua trajetória histórica, fomentou o seu distanciamento do modelo clínico, no intuito de abarcar todos os aspectos que envolvem vida, saúde, viver e ser saudável.

No entanto, o modelo clínico apresenta em seu cerne conhecimentos que necessitam ser reconhecidos e valorizados, devido a sua importância para as práticas de saúde. Assim, a clínica em si não é fragmentadora nem tampouco deve ser percebida apenas como parte do visível<sup>(1)</sup>. Ao contrário, ela é um campo, no qual as práticas e saberes biopsicossociais interagem de maneira circular, refletindo sobre os profissionais e seus objetos de cuidado um modo de promover novas sínteses e modos de atuar em saúde<sup>(2)</sup>.

Portanto, entende-se que a clínica constituiu-se em um arcabouço de conhecimentos que produz sustentação ao trabalho da Enfermagem. No entanto, parece estar sendo pouco explorada, tanto no ensino quanto no fazer da prática assistencial e na pesquisa em Enfermagem. Desse modo, o presente estudo suscitou a inquietação em valorar tais saberes, que fazem parte dos processos de produção de saúde e constituem-se em importantes instrumentos de trabalho.

## OBJETIVO

O objetivo da realização deste estudo foi o de conhecer a produção de conhecimento da Enfermagem brasileira atrelada à temática da clínica, por meio de uma revisão integrativa.

## REVISÃO DE LITERATURA

Inicialmente, o campo de conhecimento clínico não foi definido como aquele que tratava apenas do visível, pois se referia à investigação da economia animal, desde a estrutura biológica elementar até os fenômenos complexos do organismo e da vida e ao esforço de mostrar em que relações os corpos vivos interagem com todos aqueles de que a natureza se compõe<sup>(1)</sup>. Assim, percebe-se que, em sua essência, a clínica busca a articulação entre a exterioridade/interioridade do corpo e os aspectos psicossociais que, indissociavelmente, interferem nos processos de saúde-doença.

O processo de viver contempla diversas dimensões do conhecimento e, do mesmo modo, os aspectos que dizem respeito à saúde humana encontram-se nos múltiplos espa-

ços das disciplinas, negando constituições lineares. O entendimento do cuidado como resultado de múltiplas interações humanas está associado não só a macrorresultados sociais, econômicos e políticos, mas também às demandas dos microespaços relacionados ao cotidiano hospitalar<sup>(3)</sup>.

A assistência de enfermagem no ambiente hospitalar pode e deve ser compreendida como produto e serviço nas suas múltiplas dimensões/relações/espaços, isto é, como um sistema de produção de serviços personificado e diferenciado capaz de fornecer um cuidado adequado<sup>(3)</sup>. Nesse sentido, a clínica, ao agregar aspectos psicobiológicos, pode ser pertinente para a identificação e compreensão das multifatorialidades características dos processos de saúde e produção de cuidado em Enfermagem.

## MÉTODO

Para dar conta do objetivo proposto, esta pesquisa teve como percurso metodológico uma revisão integrativa, operacionalizada pelas etapas de formulação do problema, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados coletados e apresentação dos resultados<sup>(4)</sup>. Na revisão integrativa, permite-se a inclusão simultânea de pesquisa experimental e semiexperimental, proporcionando uma compreensão mais completa do foco de interesse. Permite-se, ainda, o direcionamento para a definição de conceitos, revisão de teorias, análise metodológica. Além disso, fornece dados importantes, que poderão ser interligados diretamente à prática profissional ou à prática clínica.

A revisão integrativa, além do já apontado, possibilita a divulgação do conhecimento, pois um único estudo disponibiliza ao leitor os resultados de várias pesquisas<sup>(5)</sup>. Isso posto, a questão norteadora da realização deste estudo foi a seguinte: como a Enfermagem brasileira vem abordando a temática da clínica na produção de conhecimento?

A coleta de dados ocorreu em julho de 2009. Foram acessados artigos publicados no período de 2005 a 2009, indexados na base de dados *Scientific Eletronic Library On-line* (SciELO), por meio das seguintes palavras-chave contidas nos resumos: *enfermagem* e *clínica*, separadas pelo operador booleano *and*. A opção pela referida base de dados deu-se por se tratar de uma biblioteca eletrônica apoiada pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e por abranger vasta coleção de periódicos brasileiros disponibilizados em textos completos e *on-line*. Apesar do presente estudo tratar-se de uma pesquisa, este não apresentou a necessidade de aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que manipula com dados de livre-acesso, não se tratando, portanto, de documentos que requeiram sigilo ético.

Obteve-se como resultado 65 (sessenta e cinco) publicações disponibilizadas nos idiomas português e inglês. A partir do enfoque da clínica na produção de conhecimento em Enfermagem, foi realizada a leitura dos resumos desses artigos, na busca por aproximações com a temática da prática clínica. Posteriormente à leitura, foi estabelecido como critério de inclusão a presença da palavra-chave *prática clínica* no resumo dos artigos, resultando em 16 (dezesesseis) publicações para análise.

A localização dos artigos, *corpus* do estudo, foi realizada por dois autores, de forma independente, como estratégia de garantir a legitimidade do conteúdo de análise<sup>(6)</sup>. Para a coleta de dados, foi elaborado um instrumento, contemplando os seguintes itens: título da publicação, periódico, ano de publicação, tipo de artigo, autor(es), objetivo do estudo e enfoque da prática clínica no artigo selecionado.

O processo de análise dos dados ocorreu através da análise textual, a qual se trata de um modo de aprofundamento e mergulho em processos discursivos, visando alcançar saberes sob a forma de compreensões reconstruídas dos discursos. Esse método de análise permite identificar e isolar enunciados dos conteúdos a ele submetidos, categorizar tais enunciados e produzir textos, de maneira a integrar descrição e interpretação. A análise textual utiliza como fundamento de sua construção o sistema de categorias, o *corpus* – conjunto de textos submetidos à apreciação, que representa a multiplicidade de visões de mundo dos sujeitos acerca do fenômeno investigado<sup>(7)</sup>.

## RESULTADOS

Os resultados serão apresentados em três etapas. Inicialmente, por meio do Quadro 1, que mostra as variáveis

envolvidas nos artigos localizados. Depois, através do Quadro 2, quando se expõe, por meio dos artigos localizados, os enfoques dados na prática clínica. Por fim, deu-se ênfase ao enfoque da prática clínica nos artigos selecionados, por meio da categorização em dois eixos, que nortearam a produção de conhecimento da Enfermagem nas publicações nacionais localizadas sobre a temática clínica.

Os dezesseis artigos selecionados estavam distribuídos entre os seguintes periódicos: Revista Latino-Americana de Enfermagem (quatro artigos), Acta Paulista de Enfermagem (quatro artigos), Revista da Escola de Enfermagem da USP (três artigos), Texto & Contexto Enfermagem (dois artigos), Revista Brasileira de Enfermagem (dois artigos) e Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil (um artigo). Quanto ao tipo de publicação, verificou-se que sete tratavam-se de artigos de revisão; cinco, de artigos de pesquisa; dois, de artigos de reflexão; um artigo de relato de experiência e um artigo de atualização.

O número de autores por artigo variou entre um e cinco, totalizando 38 (trinta e oito) articulistas, dos quais somente dois estavam presentes em mais de uma publicação. Assim, observou-se que *Galvão CM* fazia parte da autoria de três artigos investigados, enquanto *Sawada NO* era autor de dois artigos.

Quanto aos objetivos propostos pelas publicações, identificou-se que a maioria abordava conceitos, métodos, diagnósticos de Enfermagem, tratamento, intervenções de Enfermagem e a relação entre conhecimento e prática na Enfermagem. Contudo, constatou-se acentuada diversidade entre os objetivos identificados, propostos pelos estudos analisados. A seguir, o Quadro 1 contempla algumas das variáveis do estudo e os resultados até aqui apresentados, com a finalidade de melhor clarificá-los.

**Quadro 1** - Variáveis utilizadas para análise das publicações localizadas - Rio Grande, RS - 2009

	Título do artigo	Periódico	Ano	Tipo	Autor(s)	Objetivo
I	Sentimento de impotência: diferenciação de outros diagnósticos e conceitos	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2005	Revisão	Braga CG Cruz DALM	Realizar uma análise teórica sobre as relações do diagnóstico de sentimento de impotência com outros conceitos.
II	Sistema de informação em Enfermagem: interação do conhecimento tácito-explicito	Revista Brasileira de Enfermagem	2005	Atualização	Santos SR	Traçar algumas considerações teóricas e conceituais sobre sistema de informação em Enfermagem, buscando situar o conhecimento baseado nas evidências da prática clínica para construir um modelo de sistema integrado às estruturas conceituais, formadas pela combinação de três ciências: informação, computação e enfermagem.
III	Utilizando técnicas de ensino participativas como instrumento de aprendizagem e sensibilização do manejo da lactação para profissionais de enfermagem de uma maternidade	Acta Paulista de Enfermagem	2005	Relato de experiência	Moreira PL Fabbro MRC	Descrever uma proposta educativa para o manejo e incentivo do aleitamento materno a profissionais da equipe de Enfermagem (auxiliares e técnicos) de uma maternidade.

Continua...

...continuação

	<b>Título do artigo</b>	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>	<b>Tipo</b>	<b>Autor(s)</b>	<b>Objetivo</b>
IV	Construção de um instrumento de coleta de dados de enfermagem em ginecologia	Acta Paulista de Enfermagem	2005	Pesquisa	Soares LH Pinelli FGS Abrão ACFV	Construir um instrumento de coleta de dados de Enfermagem em Ginecologia
V	O manejo da cetoacidose em pacientes com Diabetes Mellitus: subsídios para a prática clínica de enfermagem	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2006	Revisão	Grossi SAA	Fornecer subsídios para a prática clínica de Enfermagem no manejo da cetoacidose diabética.
VI	A fadiga relacionada ao câncer como temática na enfermagem oncológica	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2006	Revisão	Menezes MFB Camargo TC	Buscar como a produção científica de Enfermagem oncológica tem abordado a fadiga, associando-a com as características definidoras apontadas pela <i>North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)</i> , e identificar as intervenções de Enfermagem que têm sido realizadas para sua prevenção e/ou tratamento nessas publicações, associando-as com as intervenções citadas na <i>Nursing Interventions Classification (NIC)</i> .
VII	Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2006	Revisão	Ursi ES Galvão CM	Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as intervenções de Enfermagem eficazes para a prevenção de lesões de pele no paciente cirúrgico no período transoperatório, ou em decorrência desse.
VIII	Conhecimentos e práticas dos profissionais de saúde sobre a "atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso - método canguru"	Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil	2006	Pesquisa	Hennig MAS Gomes MASM Gianini NOM	Identificar os conhecimentos e as práticas sobre a "Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru" de profissionais médicos e de Enfermagem em maternidades públicas.
IX	A dor na unidade neonatal sob a perspectiva dos profissionais de enfermagem de um hospital de Ribeirão Preto-SP	Revista Brasileira de Enfermagem	2006	Pesquisa	Scochi CGS Carletti M Nunes R Furtado MCC Leite AM	Descrever como os profissionais de Enfermagem compreendem a questão da dor, sua avaliação e manejo no recém-nascido submetido ao cuidado intensivo.
X	Intervenções de enfermagem para náusea e vômito no período pós-operatório imediato	Acta Paulista de Enfermagem	2007	Pesquisa	Pompeo DA Nicolussi AC Galvão CM Sawada NO	Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre as intervenções de Enfermagem eficazes para a prevenção e o controle da náusea e do vômito, presentes no paciente no período pós-operatório imediato.
XI	Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem	Texto & Contexto Enfermagem	2008	Reflexão	Mendes KDS Silveira CCP Galvão CM	Apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade desse método para a pesquisa na saúde e Enfermagem
XII	Farmacoeconomia: análise de uma perspectiva inovadora na prática clínica da enfermeira	Texto & Contexto Enfermagem	2008	Reflexão	Tonon LM Tomo TT Secoli SR	Apresentar conceitos, métodos de avaliação farmacoeconômica, analisar e discutir as limitações e perspectivas do uso da farmacoeconomia na Enfermagem
XIII	Pharyngocutaneous fistulae after total laryngectomy: a systematic review	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2008	Revisão	Santana ME Sawada NO	Identificar os principais tratamentos da fistula faringocutânea após laringectomia total.
XIV	Nurses' training in prehospital care	Revista Latino-Americana de Enfermagem	2008	Pesquisa	Gentil RC Ramos LH Whitaker IY	Identificar a opinião dos enfermeiros sobre conhecimentos teóricos e as competências necessárias para atendimento pré-hospitalar e avaliá-las de acordo com a prática clínica vivida pelos enfermeiros nos serviços públicos de atendimento pré-hospitalar.
XV	Nefroproteção relacionada ao uso de meio de contraste iodado: atenção de enfermagem	Acta Paulista de Enfermagem	2008	Revisão	Bianco RPR Araújo ES	Analisar estudos publicados sobre nefropatia induzida por contraste, sua prevenção e o papel do enfermeiro nesta ação, bem como propor intervenções de Enfermagem segundo a Classificação das Intervenções de Enfermagem.
XVI	Morte digna da criança análise de conceito	Revista da Escola de Enfermagem da USP	2009	Revisão	Poles K Bouso RS	Descrever os antecedentes, atributos e consequências do conceito de morte digna da criança.

Nos resultados da pesquisa, fundamentalmente, foram ainda identificados alguns enfoques da prática clínica inse-

ridos nas temáticas abordadas pelos diferentes autores dos artigos analisados, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2** - Enfoques da prática clínica identificados nos artigos localizados - Rio Grande, RS - 2009

Enfoques da prática clínica	Identificação dos artigos												
	I	II	III	IV	VII	VIII	IX	XI	XIII	XVI			
Vinculação entre conhecimento científico e prática clínica													
Valorização da investigação associada à prática clínica como ferramenta para o cuidado de Enfermagem				VI		VIII		IX					
A prática clínica e os diagnósticos de Enfermagem				IV		VIII						XV	
A prática clínica abarcando aspectos psicossociais e educacionais					V							XIV	
Dificuldade em incorporar conhecimentos científicos à prática clínica					X							XII	
O conhecimento atrelado à clínica como instrumento de tomada de decisão							VII						
A prática clínica como fonte para a investigação em Enfermagem							III						

Assim, foram localizados 11 (onze) artigos que apresentavam enfoque na vinculação entre conhecimento científico e prática clínica; 03 (três) artigos atrelados à valorização da investigação associada à prática clínica como ferramenta para o cuidado de Enfermagem e 03 (três) artigos vinculados à prática clínica e diagnósticos de Enfermagem. Ainda foram identificados 02 (dois) artigos associados à prática clínica, abarcando aspectos psicossociais e educacionais, 02 (dois) artigos conectados à dificuldade em incorporar conhecimentos científicos à prática clínica, um artigo com enfoque no conhecimento atrelado à clínica como mecanismo de tomadas de decisão e um artigo vinculado à prática clínica como fonte para a investigação em Enfermagem.

A clínica, na concepção de campo de conhecimentos para a produção de saúde e cuidado, não foi abordada como temática central em nenhum dos artigos analisados, apresentando-se aparentemente como objeto secundário na produção das publicações nacionais de Enfermagem. Contudo, os resultados do estudo indicam que, apesar da diversidade das temáticas encontradas nas publicações brasileiras, existe a predominância de uma concepção que associa o conhecimento científico à prática clínica, apontando de maneira intrínseca a valorização da clínica para o trabalho do enfermeiro.

A análise dos dados permitiu a identificação de dois eixos que nortearam a produção de conhecimento da Enfermagem nas publicações nacionais sobre a temática clínica. Desse modo, suscitaram do estudo duas categorias que tratam da clínica como um instrumento atuante na construção de nexos entre a pesquisa e o cuidado em enfermagem. Essas categorias são apresentadas a seguir.

## DISCUSSÃO

### *A pesquisa clínica proporcionando subsídios para o cuidado de Enfermagem*

A Prática Baseada em Evidências (PBE), referida nos artigos I, VI, VIII e IX, demonstra ser valorizada na construção de subsídios para o cuidado de Enfermagem. A PBE é um

processo de descoberta, avaliação e aplicação de evidências científicas para o tratamento e gerenciamento da saúde<sup>(8)</sup>. Assim, os estudos que adotam o método de pesquisa integrativa agregam conhecimentos previamente construídos e podem colaborar para consolidar saberes e oferecer elementos para a elaboração de intervenções de Enfermagem. Além disso, podem favorecer a incorporação e a aplicabilidade de práticas ainda pouco empreendidas na produção do cuidado.

A Enfermagem baseada em evidências enfatiza o uso de pesquisas para guiar as tomadas de decisão clínica e pode, desse modo, ser definida como o uso consciente, explícito e criterioso de informações derivadas de pesquisas<sup>(9)</sup>. Contudo, os artigos X e XII mencionam a dificuldade de realizar tal incorporação aos cuidados de Enfermagem na prática cotidiana do enfermeiro.

Os estudantes de Enfermagem apresentam dificuldades em articular conteúdos teóricos com a aplicabilidade nas aulas práticas que, por consequência, podem trazer prejuízos futuros para a prática clínica<sup>(10)</sup>. O vazio existente entre os conhecimentos produzidos pela ciência e sua aplicação na prática clínica da Enfermagem pode ser favorecido por uma série de fatores, como o insuficiente reconhecimento da importância de saberes decorrentes de pesquisas qualitativas<sup>(11)</sup>.

De maneira semelhante, os artigos IV e VIII referiram a existência de dificuldades em conectar efetivamente determinados diagnósticos de Enfermagem à prática clínica. Assim, observa-se que, mesmo para aqueles conhecimentos reconhecidos já consolidados e estabelecidos na produção de cuidados em Enfermagem, ainda existem fragilidades que indicam a necessidade de mais investigações para a consolidação de tecnologias de cuidado em Enfermagem.

A subjetividade, atrelada aos diversos aspectos que se constituem em fontes para o estabelecimento dos diagnósticos de Enfermagem, pode ser a principal origem das dificuldades encontradas pelos enfermeiros. Desse modo, as características definidoras podem ser confundidas e associadas a diagnósticos equivocados, visto que, geralmente, são

poucas ou ausentes as evidências que apresentam uma maior concretude para a elaboração de um instrumento de coleta de dados (histórico de Enfermagem) consistente.

Entretanto, em virtude da sua identificação com as Ciências Sociais, a Enfermagem encontra na Hermenêutica – disciplina que lida com o significado profundo necessariamente escondido do sujeito, mas acessível à interpretação<sup>(12)</sup> – um valioso artifício para a compreensão dos processos subjetivos. Do mesmo modo, a pesquisa qualitativa está relacionada aos significados que as pessoas atribuem às suas experiências do mundo social e à maneira como compreendem o mundo<sup>(13)</sup>. Logo, a Enfermagem pode responder questões sobre condições distintas de saúde, doença e experiências de vida, por meio de diferentes desenhos qualitativos existentes<sup>(14)</sup>.

Sob esse ponto de vista, a revisão integrativa é uma abordagem que favorece o conhecimento e a sistematização do conhecimento produzido, por meio do desenvolvimento de pesquisas ou aplicação na prática profissional<sup>(9)</sup>. Dessa maneira, um estudo qualitativo que adote o método de pesquisa em questão pode colaborar para a aproximação entre teoria e prática de Enfermagem, pois poderá minimizar discrepâncias conceituais, além de contribuir para a condensação de saberes acerca de diferentes fenômenos biopsicossociais. Portanto, a revisão integrativa pode ser um caminho para a efetivação da prática baseada em evidências, na disciplina enfermagem.

### ***O cuidado de Enfermagem oferecendo elementos para a pesquisa clínica***

Através dos resultados do estudo, verificou-se que o artigo III aponta a dinamicidade do conhecimento em Enfermagem e, assim como o artigo V, considera a prática clínica como um instrumento de avaliação que subsidia tanto o cuidado quanto a pesquisa. Desse modo, compreende-se que as características peculiares relacionadas à integralidade e à contextualização do cuidado contribuem com importantes inquietações a serem respondidas pela pesquisa clínica em Enfermagem.

Os artigos V e XIV salientam a multidimensionalidade humana nas práticas clínicas, evidenciando a importância da conexão com os aspectos psicossociais que contemplam o processo de viver. Portanto, o cuidado de Enfermagem adquire uma competência política, social e cultural, contribuindo para que a pesquisa clínica em Enfermagem busque, na compreensão dos processos de adoecimento, identificações contextualizadas e aplicações de condutas mais resolutivas<sup>(2)</sup>.

Entende-se que os diversos aspectos psicossociais que contextualizam os processos biológicos não devem ser ignorados, mas visualizados em uma estrutura horizontal, evitando que a relevância da materialidade do corpo seja minimizada. Assim, é necessária a compreensão das implicações entre a ciência e a técnica, o pensar e o fazer para que os mesmos, progressivamente, interpenetrem-se e mostrem-se capazes de solucionar problemas de qualquer natureza<sup>(15)</sup>.

Contudo, o distanciamento da Enfermagem do modelo clínico pode ter fragilizado o campo teórico dos enfermeiros acerca da clínica como instrumental para a realização do processo trabalho da Enfermagem e, portanto, consistir em um aspecto que inibe a identificação de diversos elementos para a pesquisa clínica. Nesse sentido, pode ser necessário percorrer um caminho de construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades para que os enfermeiros sejam capazes de atuar com parâmetros de evidências consistentes e confiáveis. Assim, a qualidade da formação universitária, na graduação e na pós-graduação, e as oportunidades científicas da vida profissional podem ser determinantes<sup>(16)</sup>.

Com base nas premissas elencadas, o artigo XIII aponta que o enfermeiro necessita apresentar e desenvolver competências para a identificação de evidências clínicas presentes em sua prática profissional. De maneira semelhante, o artigo VII reconhece que o conhecimento da clínica é importante para a instrumentalização dos profissionais nas tomadas de decisão em Enfermagem, colaborando na produção de saúde/cuidado. Para tanto, é fundamental o fortalecimento do conhecimento pautado na clínica para a realização de um cuidado efetivo e a identificação de elementos que norteiem as investigações em Enfermagem.

O desenvolvimento científico e tecnológico no Brasil tem sido avaliado, principalmente, através de pesquisas clínicas, biomédicas e de saúde pública<sup>(17)</sup>. Desse modo, a valorização da pesquisa clínica e a incorporação dos conhecimentos produzidos, no fazer do enfermeiro, podem contribuir nas inter-relações com a equipe multidisciplinar, minimizando disparidades atitudinais, e nas relações de poder no ambiente de trabalho.

Historicamente, o saber clínico propiciou uma reorganização do domínio hospitalar, na qual ocorreu uma tomada de poder pelo médico, impondo uma hierarquização injustificável<sup>(1)</sup>. No entanto, ainda existem resquícios dessa herança de dominação e, então, as investigações em Enfermagem no campo da clínica podem contribuir para desmistificar uma manutenção de irreversibilidades de poder na equipe multidisciplinar. Assim, o conhecimento da clínica produzido e consumido pelas pesquisas em Enfermagem pode atuar como instrumento de valorização social.

## **CONCLUSÃO**

Os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que foi possível conhecer a produção de conhecimento da Enfermagem brasileira atrelada à temática da clínica, refletindo acerca das principais variáveis envolvidas no estudo e identificando dois eixos que nortearam as publicações nacionais: a pesquisa clínica, proporcionando subsídios para o cuidado de Enfermagem; e o cuidado de Enfermagem, oferecendo elementos para a pesquisa clínica. Tais informações demonstram que a clínica é concebida como um instrumento que atua na construção de nexos entre a pesquisa e o cuidado em Enfermagem, exercendo um constante movimento de construção e desconstrução de saberes e práticas.

A utilização da revisão integrativa como metodologia foi pertinente para o alcance do objetivo e a identificação de lacunas que apontam a necessidade de investigações com delineamentos que desenvolvam evidências referentes à temática pesquisada. Dessa forma, os estudos podem

contribuir para a produção de pesquisas e conhecimentos em Enfermagem, proporcionando subsídios para a melhoria dos cuidados de Enfermagem, nos quais as práticas e saberes biológicos e não biológicos interagem.

## REFERÊNCIAS

1. Foucault M. *Microfísica do poder*. 16ª ed. Rio de Janeiro: Graal; 2001.
2. Favoreto CAO. A prática clínica e o desenvolvimento do cuidado integral à saúde no contexto da atenção primária. *Rev APS*. 2008;11(1):100-8.
3. Klock P, Rodrigues ACRL, Backes DS, Erdmann AL. O cuidado como produto de múltiplas interações humanas: "importando-se com o outro". *Cogitare Enferm*. 2007;12(4):452-9.
4. Cooper HM. *The integrative research review: a systematic approach*. Beverly Hills: Sage; 1984.
5. Mendes KD, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
6. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. *Essentials of nursing research: methods, appraisal and utilization*. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2006. Using research in evidence-based nursing practice; p. 457-94.
7. Moraes R. Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos. In: Gagliase MC, Freitas JV, organizadores. *Metodologias emergentes de pesquisa em educação ambiental*. Ijuí: Ed Unijuí; 2005. p. 85-114.
8. Hamer S. Evidence-based practice. In: Hamer S, Collinson G. *Achieving evidence-based practice: a handbook for practitioners*. London: Baillière Tindall; 1999. p. 3-12.
9. Galvão CM, Sawada NO, Rossi LA. A prática baseada em evidências: considerações teóricas para sua implementação na enfermagem perioperatória. *Rev Lat Am Enferm*. 2002;10(5):690-5.
10. Campos CMS, Soares CB, Trapé CA, Silva BRB, Silva TC. Articulação teoria-prática e processo ensino-aprendizagem em uma disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva. *Rev Esc Enferm USP*. 2009;43(n.esp 2):1226-31.
11. Hicks C, Hennessy D. Mixed messages in nursing research: their contribution to the persisting hiatus between evidence and practice. *J Adv Nurs*. 1997;25(3):595-601.
12. Foucault M. *Uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária; 1995.
13. Pope C, Mays N. *Pesquisa qualitativa na atenção à saúde*. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
14. Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 2: desenhos de pesquisa qualitativa. *Rev Lat Am Enferm*. 2007;15(4):684-8.
15. Novaes HMD. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. *Rev Saúde Pública*. 2000;34(5):547-59.
16. Domenico EBL, Ide CAC. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. *Rev Lat Am Enferm*. 2003;11(1):115-8.
17. Marziale MHP. Pesquisa em saúde. *Rev Lat Am Enferm*. 2005;13(1):1-6.